

Aluno(a): _____

01. Assinale **1** para alternativa **CORRETA** e **2** para alternativa **INCORRETA**.

- | | |
|---------|---|
| 01. () | Eficiência cardíaca é relação entre o volume de sangue ejetado pelo coração em pressão adequada para atender as demandas teciduais. |
| 02. () | Débito cardíaco (DC) é a quantidade de sangue ejetado pelo coração em um minuto e corresponde o volume de 5 litros tanto para treinado quanto para destreinado. |
| 03. () | O DC é obtido pela multiplicação da frequência cardíaca (FC) pelo volume sistólico (VS). O sedentário mantém o DC em repouso devido a maior VS quando comparado ao treinado que mantém por meio da FC. |
| 04. () | Em repouso respectivamente o maior DC será para os músculos, SNC e fígado, em exercício esta distribuição se altera. Os músculos recebem maior DC em exercício e depois o SNC. |
| 05. () | Pelo cálculo de Hossack uma mulher de 22 anos terá um DC máximo previsto de 13,5l/min. e um homem na mesma idade de 23,03l/min. |
| 06. () | Para que o ventrículo esquerdo ejete 5l/min. há necessidade de que ele receba um volume de sangue superior a este valor de retorno venoso. Neste caso, seriam 6l/min. de retorno venoso para este valor de DC. |
| 07. () | A FC será controlada por meio de dois mecanismos, o intrínseco representa o controle do sistema nervoso autônomo e o extrínseco do próprio coração. |
| 08. () | Um dos mecanismos de controle da FC é a atividade elétrica do coração. O miocárdio possui dois tipos de células, contráteis que geram o estímulo elétrico e autoexcitáveis que promovem a contração muscular. |
| 09. () | O nodo sinusal, localizado na região posterior do átrio esquerdo, tem com propriedade o automatismo que representa a geração do potencial de ação que causa a contração do coração. |
| 10. () | O trajeto do potencial de ação no coração é: nodo sinusal (geração), vias intermodais (propagação pelos átrios), nodo atrioventricular (retardamento), feixe de Hiss e Purkinje (propagação pelos ventrículos). |
| 11. () | O registro do potencial de ação no nodo apresenta 3 fases: 0 (despolarização: influxo de Na^+), 3 (repolarização: efluxo de K^+) e 4 (continuação da repolarização: influxo de Ca^{++}). |
| 12. () | A capacidade de automaticidade do nodo sinusal é dada na fase 4. No final da fase 3 (repolarização) há abertura dos canais HCN_4 que permitem influxo de Ca^{++} que abrem os canais de Na^+ e despolariza as células do nodo. |
| 13. () | Com a geração de vários potenciais de ação nos átrios, eles convergem para o nodo atrioventricular que retarda todos eles. Este retardamento se deve ao fato deste nodo possuir elevada afinidade aos íons cálcio. |
| 14. () | Após a transmissão do potencial de ação, ocorrerá a contração muscular. Os átrios de cima para baixo e os ventrículos de baixo para cima. |
| 15. () | Com a contração dos ventrículos, o direito ejeta sangue venoso para os pulmões pela aorta e o esquerdo ejeta sangue arterial para os tecidos pela pulmonar. |

02. Relacione as estruturas da atividade elétrica cardíaca com as numerações da figura abaixo.

. SISTEMA DE PURKINJE

. NODO ATRIOVENTRICULAR

. NODO SINUSAL

. FEIXE DE HISS

